



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



COMPORTAMENTO DE SUÍNOS EM AMBIENTES CLIMATIZADOS: ANÁLISE DE PADRÕES E SINAIS

Wesley Amaro da Silva¹, Héilton Pandorfiz², Janice Maria Coelho Barnabés³, Nicolay Farias Gomes³
E-mail: weslleyamaro.s@gmail.com

1 Bolsista PIBIC, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE

2 Prof. Associado, DEAGRI, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE

3 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE

Esta pesquisa foi conduzida com o objetivo de avaliar o comportamento bioclimático de suínos nas fases de crescimento e terminação submetidos à sistemas de climatização e seus efeitos nos parâmetros fisiológicos e índices zootécnicos. A pesquisa foi realizada no Biotério de Experimentação com Suínos da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (BES-UAST) da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no município de Serra Talhada, localizado na Mesorregião Sertão e Microrregião do Pajeú, estado de Pernambuco, Brasil (latitude 07,98° S; longitude 38,28° W e altitude de 444 m). Foram utilizados 27 suínos (machos e fêmeas) em fase de crescimento (com 63 dias de idade), provenientes de matrizes de linhagem comercial (3/4 Duroc, 1/4 Pietrain), terceira ordem de parto, cobertas por macho Duroc (Puro de Origem). O experimento foi realizado de agosto a novembro de 2018, totalizando 92 dias. Os animais foram submetidos aos seguintes fatores de variação: baias sem climatização (BS), baias com ventilação forçada (BV) e baias com sistema de resfriamento adiabático evaporativo (BR). Durante todo o período experimental foram registrados os dados das variáveis meteorológicas no interior de cada baia, com seus respectivos tratamentos e no ambiente externo às instalações, respostas fisiológicas, comportamentais e de desempenho dos animais. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com três tratamentos e nove repetições. A análise comportamental foi realizada pela determinação da frequência de eventos e pelo percentual de tempo despendido em cada comportamento e a probabilidade de ocorrência pelo teste X². Os animais expostos ao resfriamento evaporativo apresentaram índices de conforto, frequência respiratória (FR) e temperatura retal (TR) dentro do intervalo de conforto, durante o período em que o sistema permaneceu ligado (08h00 às 18h00). O desempenho dos animais submetidos ao resfriamento evaporativo foi mais expressivos e repercutiu na redução da idade de abate em 23 dias. Os suínos submetidos ao resfriamento evaporativo apresentaram maior frequência de atividade ingestiva, comportamento exploratório e ampla expressão letárgica, típica das fases de criação estudadas.

Palavras-chave: ambiência animal, conforto térmico, suinocultura.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E